

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	24
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	25
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Adverso	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	102.982	102.806	112.625
1.01	Ativo Circulante	2.347	1.852	1.762
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78	75	105
1.01.01.01	Caixas e Bancos	78	75	105
1.01.03	Contas a Receber	1.276	699	460
1.01.03.01	Clientes	463	408	201
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.440	1.385	1.118
1.01.03.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977	-917
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	813	291	259
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	248	248	215
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	47	43	44
1.01.03.02.04	Contas a Receber Recuperação Judicial	518	0	0
1.01.04	Estoques	665	756	883
1.01.04.01	Produtos Acabados	436	531	699
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	229	167	131
1.01.04.03	Matéria-Prima	0	206	193
1.01.04.04	Peças e materiais em manutenção	0	461	467
1.01.04.06	Provisão para Perdas	0	-609	-607
1.01.06	Tributos a Recuperar	328	322	314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	328	322	314
1.01.06.01.01	IPI	320	314	306
1.01.06.01.03	Outros Tributos	8	8	8
1.02	Ativo Não Circulante	100.635	100.954	110.863
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.292
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	8
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	8
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	6.284
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	6.284

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.02	Investimentos	20.252	20.571	17.621
1.02.02.01	Participações Societárias	5.850	6.169	3.219
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.771	6.090	3.140
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	14.402	14.402
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	11.900	11.900
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	74.062	74.062	86.913
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	74.022	74.022	86.845
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292	18.292
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	0	0	12.389
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	0	0	299
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	0	0	47
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	0	0	88
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	40	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	0	0	28
1.02.04	Intangível	37	37	37
1.02.04.01	Intangíveis	37	37	37
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	102.982	102.806	112.625
2.01	Passivo Circulante	214.472	205.379	196.090
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.036	29.182	26.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.036	29.182	26.908
2.01.01.02.01	Salários	718	683	603
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	205	71	89
2.01.01.02.03	FGTS	1.444	1.367	1.271
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	87	85
2.01.01.02.05	INSS	28.582	26.974	24.860
2.01.02	Fornecedores	12.921	9.570	9.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.921	9.570	9.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.150	99.182	92.021
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.578	57.129	53.128
2.01.03.01.02	Pis	4.300	4.122	3.897
2.01.03.01.03	Cofins	25.736	24.746	23.494
2.01.03.01.04	IRRF	2.644	2.404	2.173
2.01.03.01.05	Outros	536	318	280
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	27.362	25.539	23.284
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36.722	35.306	33.670
2.01.03.02.01	ICMS	36.722	35.306	33.670
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.850	6.747	5.223
2.01.03.03.01	IPTU	7.338	6.274	4.820
2.01.03.03.02	ISS	512	473	403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.584	42.667	43.593
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.584	42.667	43.593
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.820	37.802	37.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.764	4.865	5.798
2.01.05	Outras Obrigações	22.781	24.778	23.999

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	651	577	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	651	577	0
2.01.05.02	Outros	22.130	24.201	23.999
2.01.05.02.04	Credores Diversos	786	937	907
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	787	782	897
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334	334
2.01.05.02.07	Outros	2.939	4.929	4.720
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.284	17.219	17.141
2.02	Passivo Não Circulante	75.121	75.163	77.836
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	489	531	444
2.02.02.02	Outros	489	531	444
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	489	531	444
2.02.03	Tributos Diferidos	28.348	28.348	31.110
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.348	28.348	31.110
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	28.348	28.348	31.110
2.02.04	Provisões	424	424	422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	424	424	422
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	424	424	422
2.03	Patrimônio Líquido	-186.611	-177.736	-161.301
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-253.099	-244.224	-233.150
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	46.099	51.460
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	69.847	69.847	77.969
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-17.462	-17.462	-19.492
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-6.286	-6.286	-7.017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.041	942	723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-817	-693	-676
3.03	Resultado Bruto	224	249	47
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.731	805	-5.787
3.04.01	Despesas com Vendas	-137	-169	-200
3.04.01.01	Comissões	-89	-77	-39
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-6	-20	-1
3.04.01.05	Fretes, Seguros e Transportes	-27	-22	-17
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	-10	0	-138
3.04.01.08	Outros	-5	-50	-5
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.387	-2.240	-5.695
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-390	-189	-43
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	0	-8
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-65	-121	-165
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversas	-653	-743	-4.417
3.04.02.06	Serviços de Terceiros	-713	-667	-782
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	-77	-158
3.04.02.09	Energia	-3	-6	-6
3.04.02.10	Processos Trabalhistas e Civeis	0	0	-4
3.04.02.11	Outros	-563	-437	-112
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	112	3.207	223
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-319	7	-115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.507	1.054	-5.740
3.06	Resultado Financeiro	-6.368	-7.631	-11.087
3.06.01	Receitas Financeiras	8	7	19
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.376	-7.638	-11.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.875	-6.577	-16.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	2.762	270

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.08.02	Diferido	0	2.762	270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.875	-3.815	-16.557
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-12.620	-373
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	-12.620	-373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.875	-16.435	-16.930

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.875	-16.435	-16.930
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.875	-16.435	-16.930

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16	3.466	-2.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.556	-6.351	-16.565
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-8.875	-19.197	-17.200
6.01.01.02	Depreciações	0	231	383
6.01.01.03	Provisão para Contingências	0	2	-87
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	0	12.620	224
6.01.01.10	Resultado da Avaliação de Investimentos	319	-7	115
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.090	9.817	14.116
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-55	-207	6
6.01.02.02	(Aumento) Redução em tributos a recuperar e outros	-6	-8	-6
6.01.02.03	(Aumento) Redução em estoques	91	127	-129
6.01.02.05	Aumento (Redução) em fornecedores	3.351	1	-258
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	1.854	2.274	9.277
6.01.02.07	Aumento (Redução) em tributos e contribuições a pagar	4.145	4.906	24.359
6.01.02.10	Aumento (Redução) de outros Passivos	-2.136	304	642
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	1.781	2.342	-19.444
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	65	78	-331
6.01.03	Outros	-518	0	0
6.01.03.03	Contas a Receber - Recuperação Judicial	-518	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	-2.967	566
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizado	0	0	600
6.02.03	Aplicações em Investimentos	0	0	-8
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	-4	-32	-26
6.02.07	Integralização de Capital Social	0	-2.943	0
6.02.08	Partes Relacionadas - Ativo	0	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9	-529	1.850
6.03.03	Transferência para o Não Circulante	-83	-926	1.850
6.03.04	Partes Relacionadas - Passiva	74	397	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3	-30	-33
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75	105	138
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78	75	105

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.875	0	-8.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.875	0	-8.875
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.435	0	-16.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.435	0	-16.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.361	-5.361	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.361	-5.361	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8
5.07	SalDOS Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.807	1.554	1.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.341	1.233	929
7.01.02	Outras Receitas	466	321	737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.655	-8.909	-2.279
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-309	-897	-848
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.864	-8.012	-1.199
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	518	0	-232
7.03	Valor Adicionado Bruto	-848	-7.355	-613
7.04	Retenções	0	-77	-211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-77	-211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-848	-7.432	-824
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-199	34	-8.148
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-319	7	-115
7.06.02	Receitas Financeiras	8	8	19
7.06.03	Outros	112	19	-8.052
7.06.03.01	Efeitos Parcelamentos Lei 11.941 e MP 470/09	0	0	-8.150
7.06.03.02	Outros	112	19	98
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.047	-7.398	-8.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.047	-7.398	-8.972
7.08.01	Pessoal	589	439	445
7.08.01.01	Remuneração Direta	570	421	430
7.08.01.03	F.G.T.S.	19	18	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	863	959	4.557
7.08.02.01	Federais	84	83	29
7.08.02.02	Estaduais	532	649	4.178
7.08.02.03	Municipais	247	227	350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.376	7.638	2.956
7.08.03.01	Juros	6.376	7.638	2.956

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.875	-16.434	-16.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.875	-16.434	-16.930

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	102.788	102.394	112.491
1.01	Ativo Circulante	2.703	2.057	2.176
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87	78	128
1.01.01.01	Caixas e Bancos	87	78	128
1.01.03	Contas a Receber	1.381	773	582
1.01.03.01	Clientes	465	408	201
1.01.03.01.01	Clientes no Pais	1.442	1.385	1.118
1.01.03.01.03	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977	-917
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	916	365	381
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	351	322	337
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	47	43	44
1.01.03.02.04	Contas a Receber Recuperação Judicial	518	0	0
1.01.04	Estoques	681	769	1.095
1.01.04.01	Produtos Acabados	436	531	699
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	229	167	131
1.01.04.03	Matéria-Prima	16	219	405
1.01.04.04	Peças e Materiais de Manutenção	0	461	467
1.01.04.06	Provisão para Perdas	0	-609	-607
1.01.06	Tributos a Recuperar	430	383	371
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	430	383	371
1.01.06.01.01	IPI	320	314	306
1.01.06.01.02	ICMS	59	34	32
1.01.06.01.03	Outros Tributos	51	35	33
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	124	54	0
1.01.08.03	Outros	124	54	0
1.02	Ativo Não Circulante	100.085	100.337	110.315
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.284	6.284	6.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	6.284	6.284	6.284
1.02.02	Investimentos	16.975	17.027	17.081
1.02.02.01	Participações Societárias	2.573	2.625	2.679
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.494	2.546	2.600
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	79	79	79
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.402	14.402	14.402
1.02.02.02.01	Terrenos	11.900	11.900	11.900
1.02.02.02.02	Edifícios e Benfeitorias	2.502	2.502	2.502
1.02.03	Imobilizado	76.789	76.989	86.913
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	76.749	76.949	86.845
1.02.03.01.01	Terrenos	55.730	55.730	55.730
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	18.292	18.292	18.292
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	2.727	2.927	12.389
1.02.03.01.04	Instalações Industriais	0	0	299
1.02.03.01.05	Moveis e Utensilios	0	0	47
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informatica	0	0	88
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40	40	68
1.02.03.03.01	Construções em Andamento	40	40	40
1.02.03.03.02	Florestas em Formação	0	0	28
1.02.04	Intangível	37	37	37
1.02.04.01	Intangíveis	37	37	37
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	27	27	27
1.02.04.01.03	Direito de Uso	10	10	10

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	102.788	102.394	112.491
2.01	Passivo Circulante	214.278	204.949	195.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.078	29.182	26.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.078	29.182	26.908
2.01.01.02.01	Salários	728	683	603
2.01.01.02.02	Provisão de Férias	218	71	89
2.01.01.02.03	FGTS	1.447	1.367	1.271
2.01.01.02.04	Contribuição Sindical	87	87	85
2.01.01.02.05	INSS	28.598	26.974	24.860
2.01.02	Fornecedores	12.991	9.570	9.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.991	9.570	9.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	105.223	99.202	92.048
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.582	57.129	53.128
2.01.03.01.02	Pis	4.300	4.122	3.897
2.01.03.01.03	Cofins	25.736	24.746	23.494
2.01.03.01.04	IRRF	2.646	2.404	2.173
2.01.03.01.05	Outros	538	318	280
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	27.362	25.539	23.284
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36.722	35.306	33.670
2.01.03.02.01	ICMS	36.722	35.306	33.670
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.919	6.767	5.250
2.01.03.03.01	IPTU	7.407	6.294	4.847
2.01.03.03.02	ISS	512	473	403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.584	42.667	43.593
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.584	42.667	43.593
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.820	37.802	37.795
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.764	4.865	5.798
2.01.05	Outras Obrigações	22.402	24.328	23.819

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.01.05.02	Outros	22.402	24.328	23.819
2.01.05.02.04	Credores Diversos	786	937	907
2.01.05.02.05	Clientes conta Adiantamento	1.009	909	717
2.01.05.02.06	CC Representantes	334	334	334
2.01.05.02.07	Outros	2.989	4.929	4.720
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	17.284	17.219	17.141
2.02	Passivo Não Circulante	75.121	75.181	77.855
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.860	45.860	45.860
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.860	45.860	45.860
2.02.02	Outras Obrigações	489	549	463
2.02.02.02	Outros	489	549	463
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	489	549	463
2.02.03	Tributos Diferidos	28.348	28.348	31.110
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.348	28.348	31.110
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	28.348	28.348	31.110
2.02.04	Provisões	424	424	422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	424	424	422
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	424	424	422
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-186.611	-177.736	-161.301
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-253.099	-244.224	-233.150
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	46.099	51.460
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	69.847	69.847	77.969
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-17.462	-17.462	-19.492
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	-6.286	-6.286	-7.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.068	942	723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-838	-693	-676
3.03	Resultado Bruto	230	249	47
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.718	804	-5.787
3.04.01	Despesas com Vendas	-137	-169	-200
3.04.01.01	Comissões	-89	-77	-39
3.04.01.02	Salários e Encargos Sociais	-6	-20	-1
3.04.01.05	Frete, Seguros e Transportes	-27	-22	-17
3.04.01.07	Serviços de Terceiros	-10	0	-138
3.04.01.08	Outros	-5	-50	-5
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.770	-2.339	-5.810
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-566	-189	-43
3.04.02.02	Encargos Indiretos com Mão de Obra	0	0	-8
3.04.02.03	Honorários da Diretoria e Conselhos Adm e Fiscal	-65	-121	-165
3.04.02.04	Impostos e Taxas Diversos	-674	-746	-4.417
3.04.02.05	Serviços de Terceiros	-895	-763	-782
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	0	-77	-158
3.04.02.08	Energia	-3	-6	-6
3.04.02.09	Processos Trabalhista e Cíveis	0	0	-4
3.04.02.10	Outros	-567	-437	-227
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	189	3.312	223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.488	1.053	-5.740
3.06	Resultado Financeiro	-6.387	-7.630	-11.087
3.06.01	Receitas Financeiras	8	7	19
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.395	-7.637	-11.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.875	-6.577	-16.827
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	2.762	270
3.08.02	Diferido	0	2.762	270

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.875	-3.815	-16.557
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-12.620	-373
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	-12.620	-373
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.875	-16.435	-16.930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.875	-16.435	-16.930

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.875	-16.435	-16.930
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.875	-16.435	-16.930
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.875	-16.435	-16.930

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73	3.749	-2.845
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.675	-6.328	-16.680
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	-8.875	-19.197	-17.200
6.01.01.02	Depreciação	0	231	383
6.01.01.03	Provisão para Contingências	0	2	-87
6.01.01.09	Alienação do Imobilizado - Operação Descontinuadas	200	12.636	224
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.266	10.077	13.835
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-57	-207	6
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar e Outros	-47	-12	-37
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Estoques	88	326	-245
6.01.02.04	Outros Direitos Realizáveis	-70	-54	0
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.421	1	-258
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	1.896	2.274	9.277
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições a Pagar	4.186	4.891	24.376
6.01.02.10	Aumento (Redução) de Outros Passivos	-1.991	431	462
6.01.02.11	Aumento (Redução) Tributos Parcelados	1.775	2.349	-19.415
6.01.02.13	Aumento (Redução) Acordos Judiciais	65	78	-331
6.01.03	Outros	-518	0	0
6.01.03.03	Contas a Receber - Recuperação Judicial	-518	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19	-2.873	632
6.02.02	Recebimento pela Venda de Imobilizados	52	54	600
6.02.05	Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	-33	16	32
6.02.07	Integralização de Capital Social	0	-2.943	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83	-926	1.850
6.03.03	Transferência para não circulante	-83	-926	1.850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9	-50	-363
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78	128	491
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87	78	128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.875	0	-8.875	0	-8.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.875	0	-8.875	0	-8.875
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-253.099	46.099	-186.611	0	-186.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.435	0	-16.435	0	-16.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.435	0	-16.435	0	-16.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.361	-5.361	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	5.361	-5.361	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-244.224	46.099	-177.736	0	-177.736

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	0	-216.253	51.501	-144.363	0	-144.363
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.930	0	-16.930	0	-16.930
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	33	-41	-8	0	-8
5.06.04	Realização do Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	33	-33	0	0	0
5.06.05	Adequação Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.07	Saldos Finais	20.389	0	0	-233.150	51.460	-161.301	0	-161.301

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	1.807	1.554	1.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.341	1.233	929
7.01.02	Outras Receitas	466	321	737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.655	-8.909	-2.394
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-309	-897	-848
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.864	-8.012	-1.314
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	518	0	-232
7.03	Valor Adicionado Bruto	-848	-7.355	-728
7.04	Retenções	0	-77	-211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-77	-211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-848	-7.432	-939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-199	34	-8.033
7.06.02	Receitas Financeiras	8	8	19
7.06.03	Outros	-207	26	-8.052
7.06.03.01	Efeitos PARcelamento Lei 11941 e MP 470/09	0	0	-8.150
7.06.03.02	Outros	-207	26	98
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.047	-7.398	-8.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.047	-7.398	-8.972
7.08.01	Pessoal	589	439	445
7.08.01.01	Remuneração Direta	570	421	430
7.08.01.03	F.G.T.S.	19	18	15
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	863	959	4.557
7.08.02.01	Federais	84	83	29
7.08.02.02	Estaduais	532	649	4.178
7.08.02.03	Municipais	247	227	350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.376	7.638	2.956
7.08.03.01	Juros	6.376	7.638	2.956
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.875	-16.434	-16.930

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.875	-16.434	-16.930

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. – Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº. 82.981.929/0001-03 – NIRE 423.0000266.6 – Capital Aberto.
Brusque – SC

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da companhia submete aos Senhores Acionistas e a terceiros interessados, à apreciação do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017. O relatório é constituído das peças contábeis já de acordo com a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, convergindo às demonstrações contábeis para IFRS de acordo com as novas regras advindas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo a IN CVM 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros trabalhos senão o de auditoria das demonstrações contábeis.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 08 de abril de 2011, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 11 de abril. Em 19/10/2011 dando continuidade a Assembléia Geral de Credores instalada em 2ª convocação na data de 31 de agosto de 2011 tendo em vista a suspensão deliberada naquela oportunidade, com a presença de 86,60% de presença, aprovou por unanimidade o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas naquela data.

Considerando a viabilidade do Plano de Recuperação Judicial, devidamente reconhecida pelos próprios credores, foi concedida pela Excelentíssima Juíza de Direito Dra. Ana Vera Sganzerla Truccolo da Comarca de Brusque – Vara Comercial, a Recuperação Judicial em 07 de novembro de 2011, retroativa à data da Assembléia Geral de Credores (19/10/2011) (Autos nº. 011.11.003098-3).

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

O resultado da companhia foi impactado pela retração nas vendas e contração de margens, apesar das diversas ações tomadas pela administração. Contamos com a rápida solução do impasse político e econômico e volte a trazer confiança aos agentes econômicos, voltando aos investimentos e consumo.

Entre as mudanças ocorridas o segmento têxtil ainda não encontrou o caminho para retomar o crescimento. A estagnação econômica a qual estava mergulhado necessita agora de oportunidades e de políticas que permitam a volta do investimento produtivo para o setor.

A Companhia vem empenhada em reconquistar sua credibilidade junto aos seus parceiros comerciais e financeiros, buscando cumprir todos os compromissos assumidos e proporcionando assim, a perenidade a essa nova fase dos negócios da Companhia.

A Companhia lançou sua coleção e conseguiu reconquistar a confiança de vários clientes.

A direção vem empenhando esforço para reconquista outros clientes, e com isso fazer com que o resultado seja o suficiente para o seu ponto de equilíbrio.

PERSPECTIVAS

Com um cenário cauteloso, nosso objetivo para 2018 é manter a estratégia mercadológica focada no cliente, antecipando as coleções, visando o crescimento de nossa receita operacional através de produtos direcionados a moda.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração, juntamente com a Diretoria da Companhia visam dirimir, executar e fiscalizar todos os fatos e ações que ocorrem no exercício de suas funções objetivando transformar o atual método de administração em modelo de gestão mais eficiente que melhore o processo decisório da companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BALANÇO SOCIAL

A Companhia para continuar contribuindo socialmente de forma bastante expressiva para a valorização social dentro do Município, do Estado e na própria União, em função dos impostos, contribuições sociais, encargos trabalhistas e, principalmente, pelos salários e benefícios que sempre gerou aos seus funcionários, dependentes e a comunidade em geral, e querendo continuar a contribuir na melhoria da qualidade de vida de todos, entrou com o pedido de Recuperação Judicial.

No que se refere ao meio ambiente, a Companhia sempre se preocupou em manter o equilíbrio adequado entre a ecologia e as suas operações, buscando para todo o contexto operacional medidas menos agressivas à natureza.

AGRADECIMENTOS

A administração da Companhia renova os agradecimentos a seus Credores em Geral, ao Poder Judiciário e colaboradores que continuam nesta nova empreitada pela confiança depositada na recuperação da Companhia.

Brusque, 28 de março de 2018.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. (Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Balanco Patrimonial

Ativo

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante	2.347	1.852	2.703	2.057
Caixa e Equivalentes de Caixa	78	75	87	78
Contas a Receber de Clientes	463	408	465	408
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	295	291	398	365
Tributos a Recuperar	328	322	430	383
Estoques	665	756	681	769
Contas a Receber - Recuperação Judicial	518	0	518	0
Outros Direitos Realizáveis	0	0	124	54
Não Circulante	100.635	100.954	100.085	100.337
Realizável a Longo Prazo	6.284	6.284	6.284	6.284
Tributos a Recuperar	6.284	6.284	6.284	6.284
Investimentos	20.252	20.571	16.975	17.027
Imobilizado	74.062	74.062	76.789	76.989
Intangível	37	37	37	37
Total do Ativo	102.982	102.806	102.788	102.394

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Controladora	Consolidado		
	Em Milhares de Reais			
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante	214.472	205.379	214.278	204.949
Fornecedores	12.921	9.570	12.991	9.570
Instituições Financeiras	42.584	42.667	42.584	42.667
Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.036	29.182	31.078	29.182
Obrigações Fiscais e Tributárias	77.788	73.643	77.831	73.645
Parcelamentos de Tributos	27.362	25.539	27.392	25.557
Acordos Judiciais	17.284	17.219	17.284	17.219
Partes Relacionadas	651	577	0	0
Outras Obrigações	4.846	6.982	5.118	7.109
Não Circulante	75.121	75.163	75.121	75.181
Instituições Financeiras	45.860	45.860	45.860	45.860
Provisão p/ Contingências	424	424	424	424
Parcelamentos de Tributos	489	531	489	549
IR e CS Passivo Diferido	28.348	28.348	28.348	28.348
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	(186.611)	(177.736)	(186.611)	(177.736)
Capital Realizado	20.389	20.389	20.389	20.389
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.099	46.099	46.099	46.099
Prejuízos Acumulados	(253.099)	(244.224)	(253.099)	(244.224)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	102.982	102.806	102.788	102.394

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A.

(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./17	01/jan./16	01/jan./17	01/jan./16
	a	a	a	a
	31/dez./17	31/dez./16	31/dez./17	31/dez./16
Receita Operacional Líquida	1.041	942	1.068	942
Custo dos Produtos Vendidos	(817)	(693)	(838)	(693)
Lucro Bruto	224	249	230	249
(Despesas)/Receitas Operacionais	(2.731)	805	(2.718)	804
Despesas Gerais e Administrativas	(2.322)	(2.144)	(2.705)	(2.243)
Honorários da Diretoria	(65)	(96)	(65)	(96)
Despesas c/ Vendas	(137)	(169)	(137)	(169)
Resultado da Avaliação em Investimentos	(319)	7	0	0
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	112	3.207	189	3.312
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(2.507)	1.054	(2.488)	1.053
Receitas Financeiras	8	7	8	8
Despesas Financeiras	(6.376)	(7.638)	(6.395)	(7.638)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(8.875)	(6.577)	(8.875)	(6.577)
IR e CS Diferidos	0	2.762	0	2.762
Prejuízo do Período - Operações Continuadas	(8.875)	(3.815)	(8.875)	(3.815)
Operações Descontinuadas	0	(12.620)	0	(12.620)
Resultado na Venda de Bens do Ativo Imobilizado	0	(12.620)	0	(12.620)
Prejuízo do Exercício	(8.875)	(16.435)	(8.875)	(16.435)
Prejuízo por Lote de Mil Ações - R\$	(9,24)	(17,12)	(9,24)	(17,12)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

		Companhia Industrial Schlösser S.A.			
		(Em Recuperação Judicial)			
		Brusque - SC			
		Demonstração dos Fluxos de Caixa			
		(Método Indireto)			
	Controladora		Consolidado		
	Em Milhares de Reais				
	Períodos				
	01/jan./17	01/jan./16	01/jan./17	01/jan./16	
	a	a	a	a	
	31/dez./17	31/dez./16	31/dez./17	31/dez./16	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Prejuízo do Período Antes do IR e CS Diferidos	(8.875)	(19.197)	(8.875)	(19.197)	
Ajustado por:					
Alienação de Investimentos	0	0	52	54	
Alienação do Imobilizado	0	12.620	200	12.636	
Depreciação	0	231	0	231	
Provisões p/ Contingências	0	2	0	2	
Resultado da Avaliação de Investimentos	319	(7)	0	0	
Resultado Ajustado	(8.556)	(6.351)	(8.623)	(6.274)	
(Aumento)/Redução dos Ativos:					
Contas a Receber de Clientes	(55)	(207)	(57)	(207)	
Tributos a Recuperar	(6)	(8)	(47)	(12)	
Estoques	91	127	88	326	
Contas a Receber - Recuperação Judicial	(518)	0	(518)	0	
Outros Direitos Realizáveis	0	0	(70)	(54)	
Aumento/(Redução) dos Passivos:					
Fornecedores	3.351	1	3.421	1	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.854	2.274	1.896	2.274	
Obrigações Fiscais e Tributárias	4.145	4.906	4.186	4.891	
Parcelamentos de Tributos	1.781	2.342	1.775	2.349	
Acordos Judiciais	65	78	65	78	
Outras Obrigações	(2.136)	304	(1.991)	431	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	16	3.466	125	3.803	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	(4)	(32)	(33)	16	
Integralização de Capital Social	0	(2.943)	0	(2.943)	
Partes Relacionadas - Ativo	0	8	0	0	
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(4)	(2.967)	(33)	(2.927)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Instituições Financeiras	(83)	(926)	(83)	(926)	
Partes Relacionadas - Passivo	74	397	0	0	
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	(9)	(529)	(83)	(926)	
Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	3	(30)	9	(50)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	75	105	78	128	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	78	75	87	78	

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A. **(Em Recuperação Judicial)**

Brusque - SC

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./17	01/jan./16	01/jan./17	01/jan./16
	a	a	a	a
	31/dez./17	31/dez./16	31/dez./17	31/dez./16
Prejuízo do Exercício	(8.875)	(16.435)	(8.875)	(16.435)
Movimentação	0	0	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	(8.875)	(16.435)	(8.875)	(16.435)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: [schlosser@schlosser.com.br](mailto:schlösser@schlosser.com.br) Site: www.schlösser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

				
Companhia Industrial Schlösser S.A.				
(Em Recuperação Judicial)				
Brusque - SC				
Demonstração do Valor Adicionado				
	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./17	01/jan./16	01/jan./17	01/jan./16
	a	a	a	a
	31/dez./17	31/dez./16	31/dez./17	31/dez./16
1. Receitas	1.807	1.554	1.807	1.554
1.1. Vendas de mercadorias e produtos	1.341	1.233	1.341	1.233
1.2. Outras receitas	466	321	466	321
2. Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(2.655)	(8.909)	(2.655)	(8.909)
2.1. Custos das mercadorias e produtos vendidos	(309)	(897)	(309)	(897)
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.864)	(8.012)	(2.864)	(8.012)
2.3. Perdas/Recuperação de Valores Ativos	518	0	518	0
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	(848)	(7.355)	(848)	(7.355)
4. Depreciação, Amortização e Exaustão	0	(77)	0	(77)
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3 - 4)	(848)	(7.432)	(848)	(7.432)
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	(199)	34	(199)	34
6.1. Receitas financeiras	8	7	8	8
6.2. Outras	112	104	(207)	26
6.4. Resultado de Equivalência Patrimonial	(319)	(77)	0	0
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	(1.047)	(7.398)	(1.047)	(7.398)
8. Distribuição do Valor Adicionado				
8.1. Pessoal	589	439	589	439
8.1.1. Remuneração direta	570	421	570	421
8.1.2. FGTS	19	18	19	18
8.2. Impostos, taxas e contribuições	863	959	863	959
8.2.1. Federais	84	83	84	83
8.2.2. Estaduais	532	649	532	649
8.2.3. Municipais	247	227	247	227
8.3. Remuneração de capitais de terceiros	6.376	7.639	6.376	7.639
8.3.1. Juros	6.376	7.639	6.376	7.639
8.4. Remuneração de capitais próprios	(8.875)	(16.435)	(8.875)	(16.435)
8.4.1. Prejuízo do Período	(8.875)	(16.435)	(8.875)	(16.435)
9. Valor Adicionado Total Distribuído	(1.047)	(7.398)	(1.047)	(7.398)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Companhia Industrial Schlösser S.A.

(Em Recuperação Judicial)

Brusque - SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto) (Controladora e Consolidado)

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2016	20.389	51.460	(233.150)	(161.301)
Prejuízo do Exercício			(16.435)	(16.435)
Ajustes de Avaliação Patrimonial: - Realização do Custo Atribuído Imobilizado		(5.361)	5.361	0
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	20.389	46.099	(244.224)	(177.736)
Prejuízo do Exercício			(8.875)	(8.875)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2017	20.389	46.099	(253.099)	(186.611)

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas**Companhia Industrial Schlösser S.A.**

(Em recuperação judicial)

CNPJ 82.981.929/0001-03

Brusque - SC

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Exercício
Findo 31 de Dezembro de 2017**
(Valores em Milhares de Reais)**Nota 1. Informações Gerais**

A Companhia tem sua sede em Brusque (SC), e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

Reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentadas em decorrência da correção de algumas classificações contábeis, as quais foram regularizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme descrito a seguir:

* Reclassificação da conta de “Encargos Financeiros Líquidos”, para suas respectivas contas de “Receitas Financeiras” e “Despesas Financeiras”, ambas as contas na Demonstração do Resultado.

A Companhia possui participação direta na seguinte Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A: A Companhia tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a exploração de atividades relacionadas a indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*.

A Companhia está em recuperação judicial relativo as obrigações junto aos fornecedores, instituições financeiras e empregados, cujo plano está apresentado na nota explicativa “25”.

Atendendo aos dispositivos do Plano de Recuperação Judicial, em 06 de maio de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Funcional (matrículas 33282, 29052, 19359 e 42088) em favor da SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda. (“Funcional”). Porém, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Funcional, somente foi escriturada no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque em 25 de janeiro de 2016. Entretanto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não registrou os efeitos deste fato, pois ainda está levantando as informações a respeito dos credores habilitados no Plano de Recuperação Judicial versus os saldos consignados no seu Passivo, bem como alguns credores ainda possuem processos de habilitação em julgamento. Os referidos imóveis estão registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “11”) e Imobilizado (nota explicativa “12”), assim como,

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



os respectivos débitos junto aos credores da Sociedade Funcional, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “14”) e Acordos Judiciais (nota explicativa “19”).

Em 02 de outubro de 2015 foi expedida a Carta de Adjudicação dos imóveis da Unidade Produtiva Isolada Imobiliária (matrículas 13197, 26329, 21871, 26165, 26330, 26331 e 33564) em favor da Companhia Imobiliária de Credores Schlösser (“Imobiliária”). Contudo, a transferência dos referidos imóveis, em favor da Imobiliária, bem como a baixa dos respectivos passivos, não foram escrituradas na Companhia.

Posteriormente, na Assembleia Geral de Credores, realizada em 23/maio/17, foi aprovada a venda destes imóveis para o Grupo Brashop S/A, pelo montante total de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), cujo valor foi pago em juízo, no dia 23/jun./17. Consequentemente, em 19/jul./17, foi emitida nova Carta de Adjudicação, pela Juíza da Comarca de Brusque/SC, autorizando a transferência dos imóveis. Entretanto, até 31/dez./17 não houve a averbação dos referidos imóveis, no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque, em favor do Grupo adquirente, bem como não foram registrados, na Companhia, os reflexos desta transação, os quais serão contabilizados durante o exercício de 2018.

Em 31/dez./17 estes imóveis estavam registrados contabilmente nas contas de Investimentos (nota explicativa “11”) e Imobilizado (nota explicativa “12”), assim como, os respectivos débitos junto aos credores da Companhia Imobiliária, estão registrados no Passivo da Companhia, nas contas de Fornecedores (nota explicativa “14”), Instituições Financeiras (nota explicativa “15”) e Outras Obrigações (nota explicativa “20”).

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela administração em 26 de março de 2018.

Em 27/jan./17 a Companhia Industrial Schlösser S/A recebeu um ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17, tendo em vista o descumprimento do Regulamento de Emissores da BM&FBOVESPA, no que tange a prestação do serviço de escrituração e ao pagamento da anuidade devida.

Ressalta-se que o cancelamento da listagem na BM&FBOVESPA não altera a situação do registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas



As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício/período anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Apresentamos a seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais da Companhia Controlada:

Schlösser Indústria Têxtil S/A:

	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo Circulante	356	205
Caixa e Equivalentes de Caixa	9	3
Contas a Receber de Clientes	2	0
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	103	74
Tributos a Recuperar	102	61
Estoques	16	13
Outros Direitos Realizáveis	124	54
Ativo Não Circulante	5.872	6.050
Partes Relacionadas	651	577
Propriedade p/ Investimento	2.494	2.546
Imobilizado	2.727	2.927
Total do Ativo	6.228	6.255

Notas Explicativas



Passivo Circulante	457	147
Fornecedores	70	0
Obrigações Sociais e Trabalhistas	42	0
Obrigações Fiscais e Tributárias	43	2
Parcelamentos de Tributos	30	18
Outras Obrigações	272	127
Passivo Não Circulante	0	18
Parcelamentos de Tributos	0	18
Patrimônio Líquido	5.771	6.090
Capital Realizado	6.202	6.202
Prejuízos Acumulados	(431)	(112)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.228	6.255

2.2 Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

A Companhia Industrial Schlösser S/A iniciou a sua participação na controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 07/abr./14, a partir da integralização de imóveis, os quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral.

Posteriormente, houve a subscrição de novas ações, montando o total de R\$ 8.902, do qual R\$ 5.300 ainda não foram integralizados. No decorrer do exercício de 2017, o referido montante será integralizado por meio da transferência de imóveis pertencentes a Companhia Industrial Schlösser S/A.

Os detalhes estão evidenciados na nota explicativa “23”.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas



2.4 Instrumentos Financeiros

2.4.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa “5”), nessa classificação.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa “6”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

Notas Explicativas



e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2017, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa "14") e instituições financeiras (nota explicativa "15").

2.4.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária conforme os valores demonstrados na nota explicativa "6".

Notas Explicativas



2.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9".

2.7 Investimentos

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora quanto à participação em controladas.

Propriedade para Investimentos

Referem-se aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Demais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

As informações analíticas destes investimentos estão demonstradas na nota explicativa "11".

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído "*deemed cost*"), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "12".

Notas Explicativas



2.9 Intangível

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na nota explicativa “13”.

2.10 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na nota explicativa “14”.

2.11 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na nota explicativa “15”.

2.12 - Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base *pró-rata die*.

2.13 Provisão P/ Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como

Notas Explicativas



resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa "21".

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma

Notas Explicativas



autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme nota explicativa “22”.

2.15 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16 Regime de Tributação da Companhia

A Companhia é tributada com base no Lucro Real.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na nota explicativa “24”.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa “21”.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro**4.1 Considerações Gerais e Políticas**

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações contábeis. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições contábeis.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Contábeis estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições contábeis com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas



Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do período passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições contábeis, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto aos principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa	7	1	7	1
Bancos	71	74	80	77
	<u>78</u>	<u>75</u>	<u>87</u>	<u>78</u>

Atendendo ao Plano de Recuperação Judicial, em seu capítulo 5 “Disposições Finais”, item “J”, foi resguardada a quantia de R\$ 100, para pagamento das despesas de constituição e manutenção das Sociedades de Credores Imobiliária e Funcional. Deste montante, em 31/dez./17, há um saldo remanescente de R\$ 71, o qual está depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas

Nota 6. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a Receber - Clientes	1.440	1.385	1.442	1.385
(-) PCLD	(977)	(977)	(977)	(977)
	<u>463</u>	<u>408</u>	<u>465</u>	<u>408</u>

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Nota 7. Adiantamentos à Funcionários e Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Adiantamentos a Empregados	47	44	47	44
Adiantamentos a Fornecedores	248	247	351	321
	<u>295</u>	<u>291</u>	<u>398</u>	<u>365</u>

Nota 8. Tributos a Recuperar

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
IPI	320	0	314	0	320	0	314	0
Crédito Prêmio IPI	0	5.975	0	5.975	0	5.975	0	5.975
ICMS	0	0	0	0	59	0	34	0
PIS e Recuperar	0	0	0	0	8	0	5	0
COFINS e Recuperar	0	0	0	0	35	0	22	0
Prefeitura Mun. de Brusque - TIP	0	309	0	309	0	309	0	309
Outros Impostos a Recuperar	8	0	8	0	8	0	8	0
	<u>328</u>	<u>6.284</u>	<u>322</u>	<u>6.284</u>	<u>430</u>	<u>6.284</u>	<u>383</u>	<u>6.284</u>

Credito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81) que a Companhia compensou com Tributos Federais. A ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia, encontrando-se em processo de liquidação de sentença.

Notas Explicativas



PMB - TIP: Refere-se ao reconhecimento de ação sobre Taxa de Iluminação Pública com a Prefeitura Municipal de Brusque com decisão judicial transitada em julgado, e com certidão de precatório expedida.

Nota 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Produtos Acabados	436	531	436	531
Produtos em Elaboração	229	167	229	167
Matéria-Prima	0	18	16	31
Peças e Materiais de Manutenção	0	40	0	40
	<u>665</u>	<u>756</u>	<u>681</u>	<u>769</u>

Nota 10. Contas a Receber - Recuperação Judicial

O saldo desta rubrica refere-se ao crédito da Companhia, decorrente da venda dos imóveis da Imobiliária para o Grupo Brashop S/A (conforme mencionado na nota explicativa "1"), sobre a qual a Companhia possui um direito recebível relativo a sua participação no capital da Imobiliária, em consonância com as disposições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial. Na data-base 31/dez./17 este saldo representa o montante total de R\$ 518 (Controladora e Consolidado).

Nota 11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Participações em Diversas Empresas	49	49	49	49
Participações para Incentivos Fiscais	31	31	31	31
Participação em Controladas	5.771	6.090	0	0
Propriedade para Investimentos	14.401	14.401	16.895	16.947
	<u>20.252</u>	<u>20.571</u>	<u>16.975</u>	<u>17.027</u>

Participações em Controladas

	Schlösser Indústria Têxtil
- Nº de Ações de Capital	5.543
- Mês Base para a Avaliação	Dez./17
- Resultado do Exercício	(319)
- Valor do Patrimônio Líquido Ajustado	5.771

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



Informações sobre o Investimento na Empresa

- Nº de Ações Possuídas	5.543
- Percentual de Participação	100,00%

Valores Contábeis do Investimento

Saldo no Início do Exercício	6.090
Resultado da Avaliação do Investimento	(319)
Saldo no Final do Período	5.771

Propriedade para Investimentos

Tais imóveis foram mensurados ao valor justo, baseados nos Laudos de Avaliação, cuja movimentação está demonstrada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.401	16.947
Alienação de Imóvel (Custo de Aquisição)	0	(52)
Alienação de Imóvel (Mais Valia)	0	0
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.401	16.895

Os imóveis classificados como propriedades para investimentos foram avaliados ao final do exercício de 2017 e a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados ao valor de mercado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Acerca do terreno registrado na Schlösser Indústria Têxtil S/A, matrícula 37613, com área total de 43.610,00m², foi deliberado na AGE registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 19/out./16, o desmembramento de 4.310,46m² em 14 (quatorze) novos lotes, dos quais 02 (dois), matrículas nº 80105 e 80106, foram alienados à terceiros em 2016 e outros 02 (dois), matrículas 80.104 e 80.109, no valor total de R\$ 52, foram alienados durante o exercício de 2017. Da área remanescente, 740,70m² serão doados à Prefeitura Municipal de Brusque para alargamento da rua e 38.558,84m² serão utilizados para integralizar capital em uma "Companhia", a qual terá por objeto social a exploração de atividades relacionadas à investimentos e participação em outras sociedades não financeiras, cujo início das atividades está previsto para ocorrer no ano-calendário de 2018.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis classificados como propriedades para investimento, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do Plano de Recuperação Judicial.

Notas Explicativas

Nota 12. Imobilizado

A composição dos saldos está evidenciada na sequência.

Controladora

Controladora				31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2016
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Máquinas	5% a 50%	0	0	0	0	0	0
Instalações	7% a 25%	0	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	10%	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Informática	10% a 20%	0	0	0	0	0	0
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
Florestas em Formação	-	0	0	0	0	0	0
		<u>75.581</u>	<u>(1.519)</u>	<u>74.062</u>	<u>75.581</u>	<u>(1.519)</u>	<u>74.062</u>

No exercício de 2017 não ocorreram variações no imobilizado da Controladora.

Consolidado

Consolidado				31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2016
Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	-	55.730	0	55.730	55.730	0	55.730
Edifícios	0,64% a 3,01%	19.811	(1.519)	18.292	19.811	(1.519)	18.292
Máquinas	5% a 50%	2.727	0	2.727	2.927	0	2.927
Instalações	7% a 25%	0	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	10%	0	0	0	0	0	0
Equipamentos de Informática	10% a 20%	0	0	0	0	0	0
Construções em Andamento	-	40	0	40	40	0	40
Florestas em Formação	-	0	0	0	0	0	0
		<u>78.308</u>	<u>(1.519)</u>	<u>76.789</u>	<u>78.508</u>	<u>(1.519)</u>	<u>76.989</u>

A movimentação ocorrida no imobilizado do Consolidado, no exercício de 2017, está evidenciada na sequência:

Consolidado	31 de dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de dezembro de 2017
Imobilizado					
Terrenos	55.730	0	0	0	55.730
Edifícios	18.292	0	0	0	18.292
Máquinas	2.927	0	(200)	0	2.727
Instalações	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Equipamentos de Informática	0	0	0	0	0
Construções em Andamento	40	0	0	0	40
Florestas em Formação	0	0	0	0	0
	<u>76.989</u>	<u>0</u>	<u>(200)</u>	<u>0</u>	<u>76.789</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes a Companhia, e determinando a estimativa de vida útil remanescente analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Conforme mencionado na nota explicativa "1" alguns imóveis integrantes do imobilizado, serão transferidos para as Sociedades Funcional e Imobiliária, em observância as premissas do plano de recuperação judicial da Companhia.

Nota 13. Intangível

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2016		
Intangível	Taxa (%) Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Software	10% a 20%	58	(31)	27	58	(31)	27
Direito de Uso	20%	220	(210)	10	220	(210)	10
		<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>	<u>278</u>	<u>(241)</u>	<u>37</u>

No exercício de 2017 não ocorreram variações no intangível da Controladora e Consolidado.

Nota 14. Fornecedores

A companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada na sequência:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores Nacionais	10.023	6.672	10.093	6.672
CELESC	2.898	2.898	2.898	2.898
	<u>12.921</u>	<u>9.570</u>	<u>12.991</u>	<u>9.570</u>

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Notas Explicativas

Nota 15. Instituições Financeiras

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Ficsa S/A	717	0	717	0	A
Rendimento	137	0	137	0	B
Daycoval	253	0	253	0	C
Paulista	181	0	181	0	D
Safra	112	0	112	0	E
FINEP	6.489	0	6.489	0	F
RAET	0	30.361	0	30.361	G
Celesc	0	15.499	0	15.499	H
Factoring	7.022	0	7.022	0	I
Duplic Descontadas	338	0	320	0	J
Celesc	22.572	0	22.572	0	K
Vamatax	4.615	0	4.716	0	L
Marubeni	148	0	148	0	M
	<u>42.584</u>	<u>45.860</u>	<u>42.667</u>	<u>45.860</u>	

As referências alfabéticas acima indicam os comentários mencionados a seguir:

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Out./11	Juros de 36,07% a.a	Aval
B	Real	Dez./10	Juros de 36,07% a.a	Duplicatas
C	Real	Ago./10	Juros de 15,38% a.a	Duplicatas
D	Real	Jul./11	Juros de 37,67% a.a	Máquinas/Duplic.
E	Real	Jan./11	Juros de 34,39% a.a	Aval
F	Real	Ago./08	TJLP + 6% a.a.	Hipoteca/penhor
G	Real	Set./04	INPC + 5% a.a.	Penhor
H	Real	Dez./10	SELIC + INPC	Aval
I	Real	Fev./12	Juros de 49,36% a.a	Aval
J	Real	-	Juros de 40,80% a.a	Aval
K	Real	Fev./19	Juros de 12% a.a	Aval
L	Dólar	Mai./12	Juros de 6% a.a. + VC	Máquinas
M	Yene	Dez./09	Juros de 12% a.a + VC	Máquinas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Notas Explicativas

Nota 16. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Salários a Pagar	717	683	727	683
Provisão de Férias	205	71	217	71
FGTS	1.445	1.367	1.448	1.367
Contribuição Sindical	87	87	87	87
INSS	28.582	26.974	28.599	26.974
	<u>31.036</u>	<u>29.182</u>	<u>31.078</u>	<u>29.182</u>

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre saldo rescisório, o qual está contemplado na recuperação judicial, em “processos trabalhistas”.

Nota 17. Obrigações Fiscais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS a Pagar	36.722	35.306	36.722	35.306
IPTU	7.306	6.247	7.344	6.247
PIS a Recolher	4.300	4.122	4.300	4.122
COFINS a Recolher	25.736	24.747	25.736	24.747
IRRF	2.644	2.404	2.646	2.405
Contrib. Previdenciária	90	47	90	47
Outros Impostos	990	770	993	771
	<u>77.788</u>	<u>73.643</u>	<u>77.831</u>	<u>73.645</u>

As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 18. Parcelamentos de Tributos

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Senai - Refis	362	259	300	287	362	259	300	287
ICMS Notificação Parcelada	0	230	0	244	0	230	0	244
Receita Federal/PGFN - Refis	27.000	0	25.239	0	27.000	0	25.239	0
Parcelamento IPTU	0	0	0	0	30	0	18	18
	<u>27.362</u>	<u>489</u>	<u>25.539</u>	<u>531</u>	<u>27.392</u>	<u>489</u>	<u>25.557</u>	<u>549</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Notas Explicativas



As obrigações com o fisco não foram incluídas no processo de recuperação judicial.

Os respectivos débitos sofrem correção mensal à taxa SELIC de juros.

Nota 19. Acordos Judiciais

Os saldos representam R\$ 17.284, em 31 de dezembro de 2017 (controladora e consolidado) e R\$ 17.219 em 31 de dezembro de 2016 (controladora e consolidado).

Os Acordos Trabalhistas constam da relação de credores incluídos no plano de recuperação judicial. A partir do ajuizamento da recuperação judicial, os respectivos débitos sofrem correção à taxa de juros de 1% (um por cento) ao mês.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 20. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Credores Diversos	786	937	786	937
Comissões a Pagar	334	334	334	334
Clientes - Adiantamento	787	782	1.059	909
Honorários Advocatícios	1.204	3.545	1.204	3.545
Outras Contas	1.735	1.384	1.735	1.384
	<u>4.846</u>	<u>6.982</u>	<u>5.118</u>	<u>7.109</u>

"Outras Contas": Provisão para honorários do administrador judicial e perito contábil.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária, conforme descrito na nota explicativa "1".

Nota 21. Provisão p/ Contingências

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável, e que ainda se encontra em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões. Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Trabalhistas	510	510	510	510
Depósitos Judiciais	(86)	(86)	(86)	(86)
	<u>424</u>	<u>424</u>	<u>424</u>	<u>424</u>

Nota 22. IR e CS Passivo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	17.461	17.461	17.461	17.461
CSLL Passivo Diferido (Custo Atribuído-Imobilizado)	6.286	6.286	6.286	6.286
IRPJ Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	3.383	3.383	3.383	3.383
CSLL Passivo Diferido (Mais Valia-Propriedade p/ Investimento)	1.218	1.218	1.218	1.218
	<u>28.348</u>	<u>28.348</u>	<u>28.348</u>	<u>28.348</u>

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre o custo atribuído (deemed cost) do ativo imobilizado na adoção inicial bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento. Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

No exercício de 2017 não houve realização dos impostos diferidos.

Nota 23. Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

A) Capital Social

Controladora

Em 31/dez./17 o Capital Social da Companhia Industrial Schlösser S/A está representado por 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Notas Explicativas



Controlada

O Capital Social da controlada Schlösser Indústria Têxtil S/A, em 31/dez./17, apresenta a seguinte composição:

	Controlada	
	31 de Dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Capital Social Subscrito	11.502	11.502
(-) Capital Social a Integralizar	(5.300)	(5.300)
	<u>6.202</u>	<u>6.202</u>

No decorrer do exercício de 2018, o saldo remanescente de R\$ 5.300 será integralizado por meio da transferência de imóveis, pertencentes a Companhia Industrial Schlösser S/A.

B) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial estão sendo realizados em contrapartida da conta de "Prejuízos Acumulados" na proporção da depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados. Contudo, para o exercício findo em 31/dez./17 não houve a realização desta reserva.

C) Remuneração da Diretoria

A diretoria da Companhia é composta por pessoas que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Companhia.

Os membros da diretoria foram eleitos através da reunião do conselho de administração, realizada em 30 de novembro de 2015, com mandato para os exercícios 2016/2017, cuja remuneração representa, em 31/dez./17, o montante de R\$ 65, a qual é integralmente paga em folha de pagamento.

Nota 24. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita Operacional Bruta				
Receita Vendas de Mercadorias	1.357	1.231	1.387	1.231
(-) Deduções				
Impostos e Contribuições	(297)	(280)	(300)	(280)
Devoluções e Abatimentos	(19)	(9)	(19)	(9)
	<u>1.041</u>	<u>942</u>	<u>1.068</u>	<u>942</u>

CIA. INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A - Em Recuperação Judicial C.G.C.-MF: 82.981.929/0001-03
 Av. Getúlio Vargas, 63/87 – 88353-000 BRUSQUE-SC Inscrição Estadual: 250.013.045
 Fone: 47-3251.8000 Fax: 47-3251.8004/8005
 E-mail: schlosser@schlosser.com.br Site: www.schlosser.com.br

Nota 25. Plano de Recuperação Judicial

Devido a contínuos prejuízos operacionais, crescente deficiência de capital de giro e aumento do passivo a descoberto, a Companhia paralisou suas atividades em 17/dez./10.

Em 08/abr./11, a Companhia solicitou o pedido de recuperação judicial junto à Vara Comercial da Comarca de Brusque, Autos 011.11.003098-3, o qual foi deferido em 11/abr./11.

A primeira Assembleia Geral de Credores foi realizada em 24/ago./11, a qual não foi instalada, pois, dentre os credores presentes, não se obteve o quórum mínimo de instalação. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 24,64%.

Em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores foi realizada em 31/ago./11, a qual foi instalada. Na divisão por classes de créditos, estiveram presente: Classe I – Trabalhista – 86,00% do total dos créditos da classe; Classe II – Garantia Real – 100 % do total dos créditos da classe e Classe III – Quirografários – 90,32% do total dos créditos da classe. Do total dos créditos sujeitos à recuperação judicial, verificou-se a presença de 90,38%. Foram definidos, por deliberação unânime da assembleia que, até o dia 30/set./11, os credores entregariam, ao administrador judicial, propostas de alteração do Plano de Recuperação, as quais foram imediatamente encaminhadas à apreciação da recuperada. No dia 19/out./11, foi realizada nova assembleia geral de credores para deliberação a respeito das alterações propostas. Nesta mesma assembleia foi constituído o comitê de credores.

Na 2ª Convocação desta assembleia, no dia 31/ago./11, o Plano de Recuperação, com as modificações apresentadas, foi aprovado por unanimidade.

Para o reinício de suas atividades, a Companhia arrendou espaço físico junto a companhia Buettner S/A, e transferiu teares a partir de 31 de maio de 2012. O projeto consta da transferência total de 50 (cinquenta) teares, que serão transferidos conforme a demanda de pedidos da nova empresa.

Em agosto de 2012, a Companhia começou sua produção, e no início de 2013 lançou sua nova coleção.

Atendendo ao Plano de Recuperação foram criadas três novas empresas, a Companhia Imobiliária de Credores Schlosser, a qual contempla todos os créditos dos credores quirografários e credores com garantias reais, a SCTS Administradoras de Bens Imóveis Ltda., que contempla todos os créditos trabalhistas e a Schlösser Indústria Têxtil S/A., Subsidiária Integral da Companhia Industrial Schlösser S/A., a qual irá dar sequência na atividade têxtil. Todas estas empresas já estão devidamente registradas na Junta Comercial de Santa Catarina - JUCESC, na Receita Federal do Brasil, na Secretaria Estadual da Fazenda e na Secretaria de Tributação Municipal de Brusque.

Com a criação destas empresas, aguarda-se somente o Poder Judiciário, Vara Comercial de Brusque, darem sequência ao que está pré-definido no plano de recuperação, que estipula a transferência dos patrimônios para as respectivas empresas em contrapartida com seus

Notas Explicativas

respectivos créditos, dando quitação a todos os débitos que a Companhia possui sujeito a recuperação.

Conforme exposto na nota explicativa “01”, a escrituração dos imóveis em favor da Sociedade Funcional ocorreu em 25 de janeiro de 2016, cujos respectivos reflexos ainda não foram reconhecidos pela Companhia. Em relação aos imóveis que serão transferidos para a Companhia Imobiliária, aguarda-se a escrituração dos bens no Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Brusque.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Adverso

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S.A. (em recuperação judicial)
Brusque - SC

Opinião Adversa

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia Industrial Schlösser S.A. (em recuperação judicial) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo “Base para Opinião Adversa”, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia Industrial Schlösser S.A. (em recuperação judicial) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião Adversa

Plano de Recuperação Judicial

A Companhia não reconheceu os reflexos decorrentes das transferências de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda., a qual ocorreu no trimestre findo em 31 de março de 2016, e para a Companhia Imobiliária de Credores Schlösser, a qual ocorreu no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, conforme mencionado na Nota Explicativa “1”, cujos efeitos no balanço patrimonial e nas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa, não foram possíveis quantificarmos.

Controles Auxiliares

Adicionalmente, não nos foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Investimentos e Imobilizado, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Confirmações Externas

Não recebemos as respostas das solicitações de confirmação externa, enviadas aos Assessores Jurídicos da Companhia e às Instituições Financeiras, não sendo possível, desta forma, avaliar a adequação dos registros contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Principais Assuntos de Auditoria

Com exceção do assunto descrito na seção Base para opinião adversa, não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

Ênfase

Conforme evidenciado na nota explicativa “1”, a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06/mar./17.

Continuidade Operacional

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Contudo, a Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Conforme mencionado na nota explicativa “24”, a Companhia paralisou suas atividades operacionais em dezembro de 2010. Posteriormente, foi solicitado pedido de recuperação judicial à comarca de Brusque/SC, o qual foi deferido em abril de 2011.

No final do exercício de 2012, as atividades operacionais foram reiniciadas.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade de a Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião Adversa", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre a demonstração do valor adicionado preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a demonstração contábil acima referida.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e o Relatório do Auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 28 de março de 2018.

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº. 5.196/O-2
CVM nº. 9458

GEOVANI GOMES ZAGOTO
CRC-PR-035.215/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Brusque-SC, 29 de março de 2018

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO**

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. – Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob o número 82.981.929/0001-03, estabelecida na Avenida Getulio Vargas, nº. 63/87 – Centro – Brusque – Estado de Santa Catarina. DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º. Inciso V da Instrução CVM nº. 480/09, que reviram, discutiram e discordam parcialmente com o parecer dos auditores, quanto o não lançamento da transferência de imóveis para a SCTS Administradora de Bens Imóveis Ltda, a qual a escrituração ocorreu em 26 de janeiro de 2016, deve-se ao fato, como consta do plano de recuperação judicial da companhia, para quitação de todos os débitos trabalhista, os quais ainda não foram totalmente habilitados junto ao Juízo Comercial da Vara de Brusque, portanto, o administrador judicial ainda não possuiu uma relação definitiva. Quanto a transferência dos Imóveis para a Companhia de Credores Imobiliário Schlosser estamos aguardando a escrituração do bens no Cartório de Registros de Imóveis, o que não ocorreu ainda. Quanto a extratos de instituições financeiras, fornecedores contas a pagar estão com base na relação do Administrador Judicial e dentro do Plano de Recuperação Judicial.

Brusque-SC, 29 de março de 2018

DORLY SCHLOSSER
Presidente

JOÃO BECKHAUSER
Vice Presidente e
Diretor de Relação com Investidores